

CUIDAR DE QUEM CUIDA: EXPERIÊNCIAS DE PROFISSIONAIS NA REABILITAÇÃO DE MULHERES COM CÂNCER DE MAMA

Marislei Sanches Panobianco¹; Gabriela Di Felippo Oliveira²; Gabriela Reis De Souza Pardo³.

DOI: 10.47094/IIICOLUBRASC.2025/RS/49

RESUMO

Introdução: Profissionais de saúde envolvidos na reabilitação de pacientes oncológicos enfrentam desafios que exigem competências técnicas e estratégias de enfrentamento psicológico. O cuidado de mulheres com câncer de mama envolve lidar com dor, incerteza e transformação corporal, demandando resiliência e atenção ao próprio bem-estar. Estudos da Psicodinâmica do Trabalho destacam que a sobrecarga emocional e as condições organizacionais podem impactar diretamente a saúde mental dos profissionais, reforçando a necessidade de compreender fatores individuais e seus contextos institucionais. **Objetivo:** Investigar as estratégias de enfrentamento e os mecanismos de resiliência adotados por profissionais de saúde na reabilitação de mulheres com câncer de mama. **Metodologia:** Estudo descritivo de abordagem qualitativa, realizado por meio de entrevistas semiestruturadas, guiadas pela questão norteadora “Como você lida com o próprio sofrimento ao cuidar de mulheres mastectomizadas no processo de reabilitação?”. A coleta ocorreu em um centro especializado na reabilitação de mulheres com câncer de mama, vinculado a uma instituição de ensino superior do interior de São Paulo. Participaram do estudo 11 profissionais de saúde (6 enfermagem, 3 fisioterapia, 1 psicologia e 1 nutrição). Os dados foram analisados por Análise Temática Reflexiva. **Resultados:** Os profissionais relataram que acompanhar pacientes oncológicas gerou elevados níveis de estresse e intensa carga emocional pelo contato constante com o sofrimento alheio. Para lidar com a própria dor e angústia, e fortalecer sua resiliência diante desses desafios da prática clínica, eles adotaram estratégias como a psicoterapia, a prática de atividade física e o fortalecimento de vínculos familiares e sociais. Não houve menção significativa a estratégias coletivas ou institucionais, o que evidencia que o enfrentamento ocorre principalmente no nível individual. **Conclusões:** As estratégias individuais são essenciais para preservar a saúde mental dos profissionais e sustentar o cuidado humanizado. Segundo a Psicodinâmica do Trabalho, essas práticas revelam como os profissionais adaptam-se às demandas emocionais impostas pelo contexto organizacional. O estudo evidencia a necessidade de políticas públicas e programas institucionais de suporte psicossocial, ressaltando que, apesar do número limitado de participantes e do foco em um único centro, os resultados refletem desafios significativos enfrentados pelos profissionais.

PALAVRAS-CHAVE: Pessoal de saúde. Resiliência psicológica. Neoplasias da mama.